Senso comum no uso de anticoncepcionais em cães e gatos

Liliane Teixeira da Silva[1]* (liliane.tsilva@gmail.com), Andrea Cristina Higa Nakaghi[2] (andrea.nakaghi@prof.uniso.br)

[1]Discente do curso de Medicina Veterinária, Universidade de Sorocaba, Sorocaba-SP, Brasil.

[2]Docente do Curso de Medicina Veterinária da Universidade de Sorocaba, Sorocaba-SP, Brasil.

Resumo. O aumento da população de cães e gatos no Brasil está cada vez maior, pois cães e gatos são de espécies multíparas, com isso alguns tutores têm recorrido ao uso de fármacos como métodos contraceptivos, pelo seu fácil acesso e baixo custo, porém não são orientados sobre os efeitos adversos do uso do medicamento. Os métodos contraceptivos podem evitar a superpopulação animal, impedindo a reprodução por um determinado período ou definitivamente. O objetivo deste trabalho é avaliar o grau de conhecimento da população em relação aos métodos contraceptivos e possíveis riscos do uso de anticoncepcional. Para isso foi criado um questionário composto de 14 perguntas, através da plataforma Google Forms, para alcançar o maior número de pessoas, não havendo contato direto ou coleta de dados pessoais, direcionado especialmente para tutores de cadelas e/ou gatas, onde obteve-se 132 formulários preenchidos. Com isso, entende-se que apesar dos tutores não saberem diretamente sobre os riscos do uso de anticoncepcional, sabem que não é o melhor método contraceptivo, devido aos malefícios causados.

Palavras-chave: anticoncepcionais veterinários, castração, métodos contraceptivos, superpopulação animal

Common sense in the use of contraceptives in dogs and cats

Abstract. The increase in the population of dogs and cats in Brazil is increasing, as dogs and cats are multiparous species, so some tutors have resorted to the use of drugs as contraceptive methods, due to their easy access and low cost, but they are not guided about the adverse effects of using the drug. Contraceptive methods can prevent animal overpopulation, preventing reproduction for a certain period or permanently. The aim of this study is to assess the population's level of knowledge regarding contraceptive methods and possible risks of contraceptive use. For this, a questionnaire composed of 14 questions was created, through the Google Forms platform, to reach the largest number of people, with no direct contact or collection of personal data, directed especially to tutors of bitches and/or cats, where it was obtained 132 completed forms. With this, it is understood that although tutors do not know directly about the risks of using contraceptives, they know that it is not the best contraceptive method, due to the harm caused.

Keywords: veterinary contraceptives, castration, contraceptive methods, animal overpopulation

Sentido común en el uso de anticonceptivos en perros y gatos

Resumen. El aumento de la población de perros y gatos en Brasil va en aumento, ya que perros y gatos son especies multíparas, por lo que algunos tutores han recurrido al uso de medicamentos como métodos anticonceptivos, por su fácil acceso y bajo costo, pero no lo son. guiado sobre los efectos adversos del uso de la droga. Los métodos anticonceptivos pueden evitar la sobrepoblación animal, impidiendo la reproducción por un período determinado o de manera permanente. El objetivo de este estudio es evaluar el nivel de conocimiento de la población sobre los métodos anticonceptivos y los posibles riesgos del uso de anticonceptivos. Para ello se elaboró un cuestionario compuesto por 14 preguntas, a través de la plataforma Google Forms, para llegar al mayor número de personas, sin contacto directo ni recogida de datos personales, dirigido especialmente a tutores de perras y/o gatos, donde se obtuvo 132 formularios completos. Con esto, se entiende que si bien los tutores no conocen directamente sobre los riesgos del uso de anticonceptivos, saben que no es el mejor método anticonceptivo, por el perjuicio que ocasiona.

Palabras clave: anticonceptivos veterinarios, castración, métodos anticonceptivos, sobrepoblación animal

Introdução

É perceptível o aumento de animais de estimação nas famílias atuais, principalmente cães e gatos. Segundo dados coletados pelo Censo Pet IPB a população de cães conta com 58,1 milhões e a de gatos 27,1 milhões no Brasil (IPB Instituto, 2022).

As alternativas para o controle da superpopulação animal são os métodos contraceptivos, que podem ser representados por formas cirúrgicas ou farmacológicas. A principal medida para controlar a superpopulação dos animais tem sido a esterilização cirúrgica, popularmente conhecida como castração. Porém, muitos tutores ainda têm receio, devido à falta de informação, custos e por considerar um procedimento invasivo e doloroso. Silva et al. (2020), afirma que castrações feitas antes do primeiro ciclo estral eliminam 99,9% o risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias.

Sendo assim, muitos tutores acabam optando pelo método contraceptivo de forma farmacológica, sendo eles injetáveis ou comprimidos de hormônios esteróides, que promovem a inibição do ciclo estral e ovariano, retardando ou suprimindo a fase de aceitação sexual.

Existem diversos hormônios esteróides que são utilizados como anticoncepcionais, entre eles progesterona e testosterona que são os esteróides naturais; e uma grande variedade de esteróides sintéticos. O uso dessas substâncias pode provocar diversos efeitos indesejáveis, mesmo que utilizado em pequenas doses, podendo causar hiperplasia endometrial cística evoluindo para piometra, hiperplasia mamária podendo desenvolver um câncer de mama, distocia e morte fetal, se usado no período da gestação. Papich, (2012) citaram que o uso dessas drogas pode acarretar em efeitos adversos de suma importancia na rotina médica veterinária, entre eles, a piometra, hiperplasia das glândulas mamárias e do endométrio e abortos.

Sendo assim, objetiva-se com a execução deste trabalho pesquisar sobre o conhecimento da população sobre os métodos contraceptivos e os riscos do uso de anticoncepcionais em cadelas e gatas.

Material e métodos

Os dados obtidos para a realização do trabalho foram extraídos a partir de um questionário, criado através de uma plataforma online Google Forms, direcionado especialmente para tutores de cadelas e/ou gatas, sendo eles homens e mulheres.

Esse questionário continha 14 perguntas relacionadas aos métodos contraceptivos mais utilizados e o conhecimento da população quanto aos riscos (tabela 1). O formulário foi enviado por aplicativo digital e não houve contato direto com os respondentes ou coleta dos dados pessoais.

Tabela 1. Questionário enviado aos tutores de cadelas e gatas sobre o conhecimento dos anticoncepcionais.

Perguntas
Qual animal você tem?
Qual a idade do animal?
O animal já teve uma gestação?
O animal é castrado?
Foi castrado com qual idade?
Qual foi o motivo da castração?
Se não foi castrado, por qual motivo?
O seu animal já fez uso de anticoncepcional?

Se sim, qual anticoncepcional?
Foi prescrito por veterinário?
Apresentou alguma alteração após o uso? Se sim, qual?
Conhece alguém que já fez uso de anticoncepcional?
Você tem conhecimento dos riscos causados pelo uso inadequado de anticoncepcionais em cadelas/gatas?
Se sim, quais?

Resultados e discussão

A aplicação do questionário sobre os conhecimentos dos métodos contraceptivos, seus benefícios e riscos aos animais de estimação resultou em um total de 132 respostas, sendo 38 (28,8%) tutores de gatas e 94 (71,2%) tutores de cadelas. Janine (2019) citou que a Ferramenta Google Forms pode ser utilizada para facilitar o processo de pesquisas dos acadêmicos, bem como servir de ferramenta para avaliação e buscar feedback. A grande vantagem da utilização do Google Forms para a pesquisa, seja ela acadêmica ou de opinião, é a praticidade no processo de coleta das informações; o autor pode enviar para os respondentes via e-mail ou através de um link, assim todos poderão responder de qualquer lugar.

Dentre esses tutores 73 (55,3%) não têm conhecimento dos riscos causados pelo uso de anticoncepcional (figura 1). (Moura et al., 2016) cita que em sua pesquisa realizada sobre os efeitos dos contraceptivos, observou que a maior parte dos tutores desconheciam os malefícios do anticoncepcional e faziam uso indiscriminado dele.

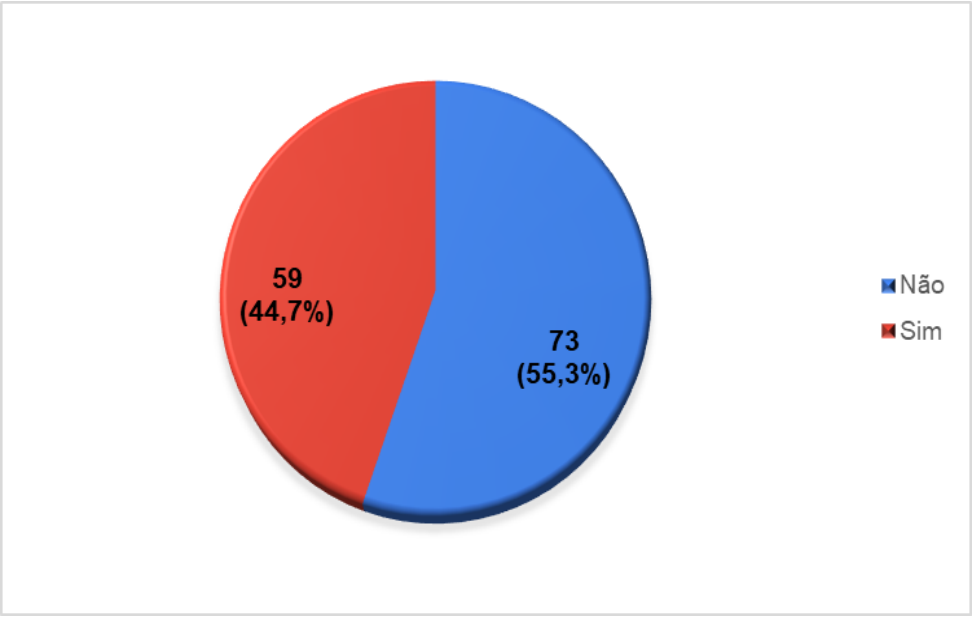

Figura 1. Respostas obtidas no questionário sobre o conhecimento do anticoncepcional, totalizando 132 respostas.

Dos tutores que fizeram uso do anticoncepcional, apenas 3 (37,5%) relataram que foi prescrito por veterinário, enquanto os demais 5 (62,5%) fizeram sem orientação médica. Verstegen & Onclin, (2006) citam que os hormônios esteróides sexuais (estrógeno e progesterona), prolactina, hormônio de crescimento, fatores de crescimento (tumoral e epidermal) e os hormônios tireoidianos estão envolvidos na carcinogênese mamária. A administração de anticoncepcionais hormonais em cadelas leva a diversas alterações patológicas como piometra, tumores mamários, abortos, dermatoses, morte fetal e distocias. Às vezes as enfermidades em cadelas ocorrem apenas com uma única aplicação (Souza et al, 2014 & Moura et al. 2016). Nas gatas há relatos de associação com tumores mamários, morte fetal, piometra, aborto, hiperplesia mamária e maceração fetal (Montanha & Corrêa, 2012).
Incluindo todos os tutores do questionário, 124 (93,9%) negaram já ter utilizado anticoncepcional em seus animais, sendo que 46 (34,8%) conhecem alguém que já fez uso do mesmo.

De acordo com as respostas obtidas, entre todos os tutores, 112 (84,8%) afirmaram que os animais não tiveram uma gestação, sendo que 84 (63,6%) dos animais já tem acima de 3 anos de idade, nota-se que 56 (42,4%) animais foram castrados entre 6 e 12 meses. (Silva et al, 2021) afirma que castrações feitas antes do primeiro ciclo estral diminui 99% o risco de desenvolvimento de neoplasias mamárias.

Conforme podemos ver na tabela 2, 124 (94%) não fizeram uso de anticoncepcional, porém 46 (35%) afirmaram conhecer quem já tenha feito uso do mesmo e 73 (55%0 não tem conhecimento dos riscos ocasionados, importante salientar que 105 (79,5%) já estão castrados.

Tabela 2. Dados obtidos através do questionário sobre métodos contraceptivos em cadelas e gatas.

Espécie	Já fez uso de anticoncepcional	Conhece alguém que fez uso?	Tem conhecimento dos riscos?	Seu animal é castrado?
Cadela 94 (71,2%)	Sim 8 (6%)	Sim 46 (35%)	Sim 59 (45%)	Sim 105 (79,5%)
Gata 38 (28,8%)	Não 124 (94%)	Não 86 (65%)	Não 73 (55%)	Não 27 (20,5%)

Dentre os 27 (20,5%) tutores que não tem seus animais castrados, os motivos mais relatados foram medo dos riscos cirúrgicos (6 - 22,2%), limitação financeira (6 - 22,2%) e ainda irão colocar para reprodução (6 - 22,2%). Conforme vemos na figura 2, quando questionado os demais tutores 105 (79,5%), o motivo de terem castrados seus animais, a

resposta mais citada foi para prevenção de doenças e evitar a reprodução 48 (36,36%), apenas prevenção de doenças 34 (25,76%), apenas evitar reprodução 30 (22,73%), é importante salientar que 3 tutores optaram pela castração porque os animais tiveram alterações fisiológicas como fluxo sanguíneo intenso, infecção no útero e gravidez psicológica e 2 tutores castraram porque os animais tiveram piometra e neoplasia mamária. A etiologia está associada à administração de compostos progestágenos de longa duração, para retardar ou suprimir o estro, que provocam inúmeros efeitos indesejáveis, causando rotineiramente hiperplasia endometrial cística, que pode predispor o animal ao desenvolvimento de piometra (Nelson & Couto, 2015).

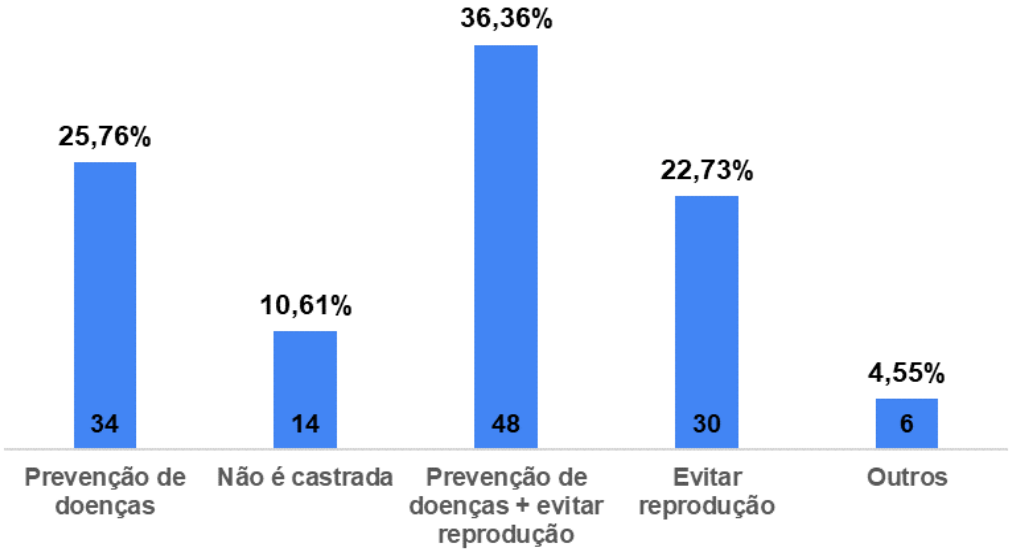

Figura 2. Respostas obtidas no questionário sobre qual motivo o animal foi castrado, totalizando 132 respostas.

Conclusão

Com base nos resultados deste estudo, pode-se concluir que as informações acerca do uso de anticoncepcionais de pets ainda são escassas aos tutores. Entretanto, muitos entendem que a castração é uma forma eficaz e segura de manter o animal livre de riscos, mesmo não conhecendo ou experimentando a utilização de outros métodos contraceptivos.

Referências bibliográficas

Revista Ciência e Saúde Animal, vol. 2, no 1, janeiro (2020) - Uso e consequências dos principais métodos contraceptivos em cadelas na região do distrito federal. http://revistas.icesp.br/index.php/CSA/article/view/927

Bocardo, M., Dabus, D. M. M., Tentrin, T. C. Lima, G. S., & Bariani, M. H. (2008). Influência hormonal na carcinogênese mamária em cadelas. Revista Científica Eletrônica de Medicina Veterinária, 6(11), 1–6

Gomes & Hermínio (2022). Análise da utilização de vacina anti cio em gatas e cadelas nas cidades de Guanambi-BA e Riacho de Santana-BA. https://repositorio.animaeducacao.com.br/handle/ANIMA/22983#:~:text=Tendo%20como%20resultado%20que%2013,restringir%20o%20uso%20deste%20medicamento.

III Congresso internacional das ciências agrárias. Domínicio, Socorro, Pacheco, (2018). Efeito do uso de anticoncepcionais em cadelas e gatas.

https://cointer-pdvagro.com.br/wp-content/uploads/2019/02/EFEITO-DO-USO-DE-ANTICONCEPCIONAIS-EM-CADELAS-E-GATAS.pdf

Queiroz, Moreira, UFRA/Campus Belém-PA (2019). Análise do conhecimento dos usuários do projeto vida digna da Universidade Federal Rural da Amazônia sobre fatores reprodutivos e guarda responsável. http://www.bdta.ufra.edu.br/jspui/handle/123456789/999

Fonseca, A. P. B. Moura, V. M., Chaves, R. A. A, Leite, E. R. Klein, R. P. (2014). Progestágenos para inibição do cio em cadelas e gatas vendidos em lojas veterinárias (p. 1067). ANAIS.